

Farmácia-Escola deve receber remédios em falta esta semana

Três medicamentos de uso contínuo - Metildopa, Ácido Valproico e Levodopa + Carbidopa - estavam indisponíveis, mas serão reabastecidos nos próximos dias



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Ainda esta semana, três medicamentos em falta na Farmácia-Escola de Lajeado devem ser repostos. Na sexta-feira, o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa VRT) encaminhou os pedidos dos 30 municípios da região que integram o Consisa para a compra de medicamentos industrializados.

Lajeado deve receber nos próximos dias Metildopa 250mg, usado para tratamento de hipertensão, especialmente na gravidez; Ácido Valproico, medicamento para controlar convulsões; e Levodopa 250mg + Carbidopa 25mg, utilizado para tratar pacientes com mal de Parkinson.

Os medicamentos, de distribuição gratuita, deveriam ter sido adquiridos no final do ano passado, mas o pedido atrasou em função de processos administrativos no encerramento de 2016. "Na sexta-feira, repassamos



Lidiane Mallmann/arquivo

REABASTECIDO: medicamentos foram comprados via Consisa para Lajeado e outros 29 municípios

o pedido aos fornecedores, e esta semana começam a chegar os medicamentos de acordo com a solicitação de cada cidade", esclarece o secretário executivo do Consisa, Nilton Rolante.

ECONOMIA

A compra de remédios via Consisa é uma saída

dos 30 municípios participantes do consórcio para economizar. As cidades garantem a distribuição gratuita dos medicamentos, mas buscam realizar a compra em conjunto para garantir descontos destinados a grandes remessas.

No total, são 770 itens registrados na relação do

Consisa, que realiza prego para a aquisição dos remédios. A partir desta listagem, cada cidade elabora sua própria lista de prioridades. Lajeado, por exemplo, baseia seu pedido de compras na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), um documento com cerca

de cem medicamentos - 20 deles manipulados pela própria Farmácia-Escola.

Como explica o secretário da Saúde de Lajeado, Tovar Grandi Musskopf, há uma parceria do município com a Univates para a distribuição de medicamentos via Farmácia-Escola. Parte dos medicamentos disponi-

bilizados à população são comprados de indústrias e apenas distribuídos no local. Mas a unidade também fabrica alguns tipos de remédios a partir da compra de matéria-prima, numa parceria que visa também ao desenvolvimento profissional dos estudantes do centro universitário.

Fornecimento

Segundo o secretário lajeadense, os três medicamentos em falta são de uso contínuo. "Geralmente, a falta de remédios na Farmácia-Escola é um problema de abastecimento do fornecedor. Pelo que conversei com os representantes do Consisa, alguns fornecedores costumam sempre atrasar a entrega, e muitas vezes precisam ser notificados para regularizar o fornecimento", esclarece.

Para ter acesso aos medicamentos de forma gratuita, o município deve verificar se o remédio que necessita faz parte da lista de medicamentos essenciais, apresentar um cartão do SUS feito em Lajeado e ir até a Farmácia-Escola com uma receita médica de uma consulta feita pelo Sistema Único de Saúde. "Pode ter sido nos postos do município, no Caps ou pelos médicos do HBB que atendem pelo SUS."

Quando os medicamentos de distribuição gratuita estiverem em falta, a população deve adquirir os remédios - alguns deles não são disponibilizados pelo programa Farmácia Popular, que garantiria uma redução de até 90% do seu custo.

PROMOÇÃO

No escurinho do cinema

(Válida para assinantes com pagamento em dia.)

Para participar é muito fácil, basta enviar um e-mail para promocao@informativo.com.br com o título "No Escurinho do Cinema" + nome completo do titular da assinatura.

Os primeiros 10 receberão um par de ingresso para o cinema Arcoplex.

O nome dos ganhadores será divulgado no dia seguinte no jornal O Informativo. Os ingressos podem ser retirados na sede de O Informativo no setor de Assinaturas, mediante apresentação de documento de identidade ou comprovante de pagamento da assinatura.

O INFORMATIVO

DO VALE

DESDE 1970

*Os ingressos são válidos para todos os dias, exceto sessões em 3D.

Empresa gerará cerca de 800 empregos em Taquari

Se acordo com a prefeitura se confirmar, companhia de recuperação de crédito poderá entrar em funcionamento até agosto, no antigo Seminário Seráfico



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Taquari

A cidade-mãe do Vale está muito perto de receber um novo empreendimento que ajudará a reduzir um dos principais problemas do município: a falta de emprego. O prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o "Maneco" e uma comitiva de lideranças locais se reuniram, na última sexta-feira, com os diretores de uma empresa de call center que planeja se instalar em Taquari.

Se o acordo for fechado, a companhia se instalará no antigo Seminário Seráfico São Francisco de Assis, prédio histórico cedido ao Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento no Cooperativismo (Idesc) por uma década e devolvido ao município no fim do ano passado, após anos abandonado e vandalizado.

Na sexta-feira, a diretoria da empresa apresentou à comitiva municipal uma proposta de revitalização e remodelação arquitetônica do local, adaptando a estrutura hoje deteriorada às necessidades do call center.

"Faltam detalhes para fecharmos o acordo. Hoje, diria que está 85% definido. Temos o protocolo de intenções assinado e estamos avançando nos últimos detalhes, que é viabilizar a reforma do prédio", garante o prefeito.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A empresa, prestes a



Como vai funcionar

No acordo em discussão entre a empresa de recuperação de crédito e a prefeitura de Taquari, o município garante um local para a instalação da empresa e o call center fica responsável pela contratação de mão de obra da cidade e da região e pelo treinamento das equipes. No acordo, não há previsão de isenção de impostos. Assim, o município ainda deve receber 2% de retorno do ISS.

A reforma do edifício ficará sob responsabilidade da prefeitura. Apesar de haver um projeto arquitetônico apresentado pela empresa, a companhia não quis fazer um orçamento. "Não quiseram se meter em algo que é nossa responsabilidade", elucida o chefe do Executivo municipal. "Nosso setor de engenharia ainda está orçando,

mas deve ficar em torno de R\$ 5 milhões."

Para custear as obras, o prefeito fará tratativas com o Badesul e com o BNDES para financiar a obra. "Se não der certo, vamos abrir uma licitação para pagamento parcelado. Se for mesmo R\$ 5 milhões, vamos colocar na licitação que o pagamento será em 50 parcelas de R\$ 100 mil, por exemplo, para caber no nosso orçamento."

Com 30 dias de abertura de edital e outros 120 para o andamento da obra, a expectativa do prefeito é de que a reforma esteja concluída até agosto. "A pressa é de todos. Temos um trato com a empresa para que, assim que as obras começarem, eles iniciem o treinamento das pessoas. Quando a reforma terminar, eles estarão prontos para começar a trabalhar."

se instalar em Taquari, é a Zanc, uma companhia de recuperação de crédito com unidades em Porto Alegre e São Paulo. Há

quase 40 anos no mercado, ela possui mais de dois mil funcionários e estuda a instalação de uma unidade no Vale do Taquari.

"Eles começaram a falar com a gente procurando um município que oferecesse uma área para a instalação. Quando mos-

tramos o Seminário Seráfico, o dono da empresa se apaixonou. Por conta, ele contratou um arquiteto e fez o projeto para reformar e adaptar o local. Com isso, resolvemos dois problemas: garantimos a geração de empregos na cidade e reformamos um prédio histórico."

Serão cerca de 800 empregos imediatos, com a possibilidade de ampliação para 1,2 mil nos 18 meses seguintes. "Vai ser uma Taquari antes e uma depois. A empresa se tornará a maior empregadora da cidade, e o dinheiro da folha de pagamento - R\$ 1,5 milhão por mês - entra direto no nosso comércio. Vai gerar um efeito cascata muito positivo ao movimentar toda nossa economia", reflete Maneco.

Auxílio-transporte

Westfália - A Secretaria de Educação informa aos alunos de cursos técnicos e universitários que o cadastro para o auxílio de transporte escolar já pode ser efetuado. Mais informações sobre os documentos necessários para novos cadastros podem ser adquiridas na secretaria. Quem não regularizar seu cadastro ou recadastro até 15 de fevereiro receberá o benefício somente a partir da data em que o fizer.

Atendimento médico

Westfália - A Secretaria Municipal de Saúde informa que o pediatra Marcelo estará de férias entre 30 de janeiro e 13 de fevereiro. Neste período, ele será substituído pelo pediatra Ricardo Schmidt, que atenderá nas segundas-feiras, na parte da manhã, e nas quartas-feiras,

na parte da tarde. Consultas devem ser agendadas com antecedência. Desde a última terça-feira, o Posto de Saúde também conta com uma psicóloga. Consultas devem ser agendadas na Unidade de Saúde, pelos telefones 3762-4312 ou 3762-4720.

» PELO VALE

LAJEADO

A Igreja do Evangelho Quadrangular realiza hoje, às 20h, Culto de Oração, em sua sede.

LAJEADO

A Paróquia Santo Inácio de Loyola realiza, hoje, às 18h15min, missa na matriz. A Paróquia São Cristóvão anuncia também para hoje, às 17h, missa na matriz.

LAJEADO

Hoje haverá coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Montanha, Moinhos D'Água, São Bento, Floresta e Moinhos.

ESTRELA

Hoje a coleta de lixo seco será realizada nas seguintes localidades: Costão, Chá da Índia e Roncador.

LAJEADO

Os produtores rurais devem providenciar a apresentação do talão de produtor, com o movimento de vendas do exercício de 2016, até o final de fevereiro. O procedimento deverá ser feito na Secretaria Municipal de Agricultura, durante o horário de expediente, de segundas às sextas-feiras.

FORQUETINHA

Para o próximo sábado, o Grupo da Terceira Idade Sempre Alegre de Forquethina, promoverá mais um baile para o qual convida os grupos coirmãos e toda comunidade. O evento terá como local o salão do Parque de Exposições Christoph Bauer com início às 13h. Na animação, está a Banda Festa Show, de Mato Leitão.

LAJEADO

A Secretaria da Agricultura informa aos produtores interessados na aquisição de sementes de forrageiras e de calcário no Programa de Recuperação do Solo, que os pedidos podem ser feitos até o final deste mês. No momento da encomenda será solicitada a apresentação dos documentos pessoais e do talão de produtor.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, terça-feira,
24 de janeiro de 2017
Ano 14 - Nº 1768

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h



CICLISTA ATROPELADA

Após morte, moradores clamam por melhorias

Comunidade do bairro Aimoré, **Arroio do Meio**, cobra mais sinalização e reformas na pista e no acostamento. **Página 6**

ENSINO MÉDIO NO PAÍS

No RS, 40% dos professores não têm formação específica

Levantamento mostra que apenas 60% dos professores do Ensino Médio do Estado têm formação específica nas áreas de atuação. Na média brasileira, índice é

maior ainda. 46,3% dos docentes ministram aulas fora das suas áreas. Necessidade de complementar renda leva profissionais a aceitarem propostas. **Páginas 4 e 5**

DESCARTE DE LÂMPADAS

Regras mudam em março



Comerciantes serão obrigados a recolher lâmpadas vendidas. Medida combate descarte em aterros tradicionais. **Página 3**

Uma parte do seu Imposto de Renda pode fazer muitas crianças sorrírem.

LIGUE E SAIBA MAIS
51 3714-3711 ou
51 3748-5151

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS
REFORMAS EDUCACIONAIS

TEMPO NO VALE



Terça-feira no Vale:
Sol com algumas nuvens e
pequena chance de chuva

Mínima: 21°C - Máxima: 34°C

Fonte: CHUUVINHATES

Tecnovates integra associação mundial



ENTRE OS 10 DO PAÍS: Parque Tecnológico da Univates foi aceito como membro da associação internacional do segmento. Inclusão facilita troca de experiências internacionais entre empresas incubadas, residentes ou associadas ao Tecnovates. **Página 8**

EXPOSIÇÃO NA INTERNET

Imagem de cadáveres nas redes configura crime

Comum em situações de tragédia ou morte de famosos, a divulgação de corpos em redes sociais e grupos do Whatsapp é prevista como crime no

Código Penal, com pena de um a três anos de prisão. Projeto em trâmite no Senado pretende aumentar punição. **Página 13**

Cidades

◆ Feira do Produtor está fechada até fevereiro

IMIGRANTE — A Feira do Produtor está fechada de forma temporária. De 20 de janeiro até 11 de fevereiro, os produtores e a equipe de apoio trabalham na reorgani-

zação da produção. O objetivo é continuar garantindo diversidade e qualidade nos produtos oferecidos. O espaço reabrirá nos dias 17 e 18 de fevereiro.

Nova regra **exige** devolução das lâmpadas às lojas vendedoras

Descarte irregular do produto é perigoso e afeta o ambiente

Vale do Taquari

Comerciantes têm até março para iniciar a logística reversa de lâmpadas nos estabelecimentos. O prazo foi estipulado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema), por meio de resolução publicada em dezembro.

A norma prevê que cada vendedor de lâmpadas informe onde o consumidor deverá devolvê-las. O ponto poderá ser o próprio estabelecimento, definido em conjunto com os demais lojistas e município.

A partir do recolhimento, o empresário também será responsável por encaminhar as lâmpadas a uma central de armazenamento e depois a uma unidade de descontaminação — a mais próxima fica em Santa Catarina. A Fecomércio é parceira do Consema e auxiliará os empresários nesse trabalho.

“Na própria resolução, constam caminhos práticos para isso. Eles precisarão se adequar”, afirma a presidente do Consema, Maria Patrícia Mollmann. Segundo ela, o objetivo a partir da ação é evitar que esses produtos continuem sendo depositados junto ao lixo comum.

O maior perigo está no mercúrio. Metal presente nas lâmpadas fluorescentes em forma de pó, se espalha pelo ar, e acaba se acumulando no organismo humano. Pode causar problemas nos sistemas nervoso e digestivo e até matar. Além disso, há risco de lesões, causadas pelos vidros quebrados.

Consumidores atentos

Maria acredita que a ade-



Lâmpadas acabam depositadas no lixo comum e causam riscos à saúde

quação das lojas será um passo importante rumo à logística reversa. Porém, se não houver a participação dos consumidores, nada será possível. “É um processo que precisa ser construído. As pessoas devem saber para onde

levar esses produtos, e qual o perigo que correm se não fizerem isso.”

Conforme informações da Secretária do Meio Ambiente (Sema) de Lajeado, o descarte incorreto é comum na cidade. Para evitar,

foca na educação ambiental e conscientização, em especial nas escolas. Mas ainda há desconhecimento da população acerca da necessidade da logística reversa. Empresas também não contribuem com o serviço. A revisão do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos deverá ser o caminho para solução.

Recolhimento garantido

Há cerca de um ano e meio, a logística reversa é algo habitual na loja de Gladis Cassol. Especializada no ramo de iluminação, o estabelecimento recolhe todos os tipos de lâmpadas e dá destinação correta. Segundo Gladis, produtos vendidos por outras lojas também acabam sendo recolhidos. “As pessoas não sabem para onde levar e acabam deixando aqui.”

Ela afirma que gasta R\$ 0,50 para enviar as lâmpadas à unidade de descontaminação, por meio de uma empresa de **Caxias do Sul**. “É um valor considerável, mas não podemos deixar de recolher.” Gladis acredita que a situação seria facilitada se o município estipulasse alguns pontos na cidade para que as pessoas fizessem o depósito. “Poderíamos pagar por um caminhão cheio e talvez diminuir os custos. Assim acabamos mandando um volume baixo e muitas lâmpadas ainda acabam no lixo comum.”

ACORDO SETORIAL

Publicado em 2015, o acordo firmado entre a União e as principais empresas de importação e distribuição de lâmpadas prevê que os municípios implantem um sistema para destinação correta de lâmpadas. Pelo número de habitantes, Lajeado seria um dos locais atingidos no quarto ano da ação, iniciada em 2017. Com a resolução do Consema, o processo será agilizado no estado e consequentemente na região.

“É um processo que precisa ser construído. As pessoas devem saber para onde levar suas lâmpadas, e qual o perigo que correm se não fizerem isso”

Maria Patrícia Mollmann
presidente do Consema

Governo **manda** cancelar edital dos táxis

Concorrência foi aberta do fim do mandato do ex-prefeito Luís Fernando Schmidt



Lajeado conta com 62 pontos de táxi, e a legislação permite, pelo menos, 74. Nova reunião ocorre em fevereiro

Lajeado

O novo coordenador do Departamento de Trânsito da Secretaria de Segurança Pública (SSP) confirma o cancelamento do edital de licitação para serviço de transporte individual por táxi. Conforme Carlos Kayser, não há estudos ou relatórios que justifiquem a instalação de oito novos pontos em sete bairros da cidade. Reunião para debater a situação será agendada para fevereiro com sindicato dos taxistas.

Aberto no fim de novembro passado, o edital de licitação gerou críticas por parte de taxistas que

integram o sindicato. O presidente da entidade, Ruben Satler, chegou a afirmar – na época – que a concorrência poderia beneficiar “laranjas” e utilizou o termo “mutretagem” para se referir ao processo.

No fim de dezembro, após representação de outra associação da classe, a juíza Carmen Barghouti mandou protelar a abertura das propostas para dia 23 de janeiro, após questionamentos referentes ao prazo entre a divulgação do edital – dia 1º de dezembro – e a data prevista para a abertura das propostas – 20 de dezembro.

Segundo os representantes da

entidade, o tempo era inferior aos 30 dias mínimos exigidos pela Lei de Licitações. A mesma associação também denunciou possível “violação do princípio da proporcionalidade e da finalidade” do edital em questão, e ainda citou uma eventual falta de necessidade para a concessão de mais permissões para táxis em Lajeado.

Kayser afirma que avaliou todas essas informações para pedir o cancelamento do edital. “A licitação foi revogada. Não temos as devidas informações sobre a real necessidade desse processo. É um assunto polêmico, que carece de maior diálogo com a sociedade e o

sindicato”, afirma o coordenador.

Reunião e análise da lei

O agente público garante que agendará uma reunião com taxistas, líderes do sindicato e comunidade para reavaliar a necessidade de lançar ou não um edital de licitação para novos pontos. “Percebemos que, como se tratava de uma licitação conturbada, seria melhor segurar.”

Kayser também quer avaliar a necessidade de alteração da lei. Segundo ele, a legislação é antiga e carece de adequações, principalmente em função das mudanças geográficas da cidade e do crescimento populacional. “Existem muitas divergências entre as leis municipal e federal. Queremos ver qual o melhor modelo de concessão. Se é por dez, 20 anos, ou vitalícia”, informa.



SINDICALISTA FALAVA EM “MUTRETAGEM”

Em dezembro passado, o presidente do sindicato reclamou da forma como o edital de licitação fora lançado pela administração municipal anterior.

Na época, o então diretor do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, rechaçou as reclamações do presidente, citando que Lajeado – por ter 79,1 mil habitantes – poderia licitar até 74 concessões de pontos de táxis. Caso a licitação fosse concluída, o município passaria a ter 70 pontos, quatro a menos do que o limite.

Conforme o edital cancelado, seriam oito novos pontos distribuídos em sete bairros: São Cristóvão, Hi-

dráulica, Universitário, Santo André, Moinhos d'Água, Centro e Conservas. A permissão teria vigência de 12 meses, e poderia ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 meses. Estariam impedidas de participar as pessoas com condenação por crime contra a vida, contra a fé pública, contra a administração, contra a dignidade sexual, hediondos, de roubo, furto, estelionato, receptação, de quadrilha ou bando, sequestro, extorsão, de trânsito ou por qualquer daqueles previstos na legislação alusiva à repressão, à produção não autorizada ou ao tráfico ilícito de drogas.

Festival de Compras registra 50% dos estandes locados

Encantado

Cerca de 50% dos estandes do

pavilhão do Festival de Compras estão locados. O espaço faz parte da Suinofest e tem o objetivo de valorizar o comércio local.

Para esta edição, 163 espaços

são disponibilizados. Pelo menos 93 estão dentro dos pavilhões, 13 na área externa coberta, oito na área externa, 11 são destinados para Praça de Alimentação. Para

as agroindústrias, são oferecidos 38 espaços.

“Mesmo que o período prioritário para as empresas de Encantado tenha acabado, as tratativas continuam. Queremos aumentar cada vez mais a participação local”, explica o responsável pelas vendas, Ygor Ferreira.

A comercialização dos espaços iniciou em novembro. Até o dia 15 de janeiro, a prioridade era para as empresas locais.

Confirmaram presença empresas do ramo de colchões, confecções, calçados, acessórios, purificadores de água, con-

sórcios, orquidário, bijuterias, acessórios para celulares e para indústria da carne, luminárias, tinta colorida em pó, fotografias e chocolates. A venda de espaços da Praça de Alimentação inicia nos próximos dias.

A aquisição de estandes deve se feita com a Lume Eventos, pelo 3751-2000 ou vendas@lumeeventos.com.br. Os associados da ACI-E e CDL são beneficiados com 40% de desconto para a locação de estande no pavilhão e 15% nos espaços externos. O pagamento poderá ser realizado até seis vezes por boleto bancário.

51 9835.3317

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 | 51 3748.6155

Casa de Acolhida **fecha** em março. Governo **quer** melhorar convênios

Local abriu em junho do ano passado e abriga moradores de rua

Lajeado

O proprietário da residência onde foi instalada a Casa de Acolhida abriu mão do aluguel nos três primeiros meses deste ano. Mesmo assim, conforme o secretário de Habitação e Assistência Social (Sthas), Lórisval Silveira, a casa deverá ser fechada em março e os frequentadores transferidos à Associação Abrigo São Chico.

Em dezembro de 2016, Silveira havia cogitado a possibilidade de manter as atividades no local, mas aponta dificuldades em reformar e ampliar, devido ao alto custo. A manutenção, segundo ele, custava ao mês R\$ 26,5 mil, somando contas de água, luz,



EDUARDO AMARAL

Espaço criado pelo ex-prefeito Schmidt será extinto pelo prefeito Caumo

aluguel e despesas de pessoal como zeladoria e vigilância.

Agora, há a possibilidade de aumentar o convênio com a Associação Abrigo São Chico. Ele projeta 15 novas vagas na insti-

tuição que conta com apoio técnico e assistentes sociais, psicólogos e psiquiatras.

Hoje, o abrigo recebe R\$ 32 mil mensais. A partir de abril, o valor sobe para R\$ 46 mil. "Eles se

comprometeram a melhorar a estrutura e aumentar os espaços do abrigo para absorver mais pessoas", disse o secretário. O horário de atendimento também será expandido. Antes era só à noite, agora deverá ser 24h por dia.

Prevenção a mortes por frio

No ano passado, a Casa de Acolhida foi inaugurada após um morador de rua ter morrido por hipotermia, embaixo de uma residência em ruínas, no bairro Montanha. No primeiro mês, 20 pessoas residiam no local.

O prédio havia sido locado ao custo de R\$ 3,3 mil mensais. Cerca de 60 voluntários atuaram

para atender a demanda. Era oferecida alimentação, banho quente, cama e amparo psicológico, visto que a maioria era alcoólatra e usuária de drogas ilícitas.

A equipe do CAPS-AD passou a monitorar os frequentadores. A maioria (80%) passou por um processo de redução de danos. Dos 20 usuários, 16 foram desintoxicados no sistema ambulatorial. Os profissionais tentaram ainda auxiliar na retomada de vínculos familiares e na confecção de documentos pessoais. Procuram ainda possibilidades de emprego a essas pessoas.

O Abrigo São Chico existe desde 2001. Por 12 anos, teve uma parceria com a Entidade Obra Social São Cristóvão e, a partir de agosto de 2013, com a Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil). No início de 2015, o local deixou de ser um serviço dependente e adquiriu a própria razão social, passando então para Associação Abrigo São Chico. O acolhimento pode ser temporário ou permanente àqueles que utilizam as ruas como espaço de moradia.

Imobilidade Urbana. Plano Diretor remendado.

Quais compromissos urgentes Lajeado precisa assumir?

No dia do aniversário, quando Lajeado completa 126 anos, o *A Hora* pauta temas que urgem soluções. A falta de um plano diretor leva a outros descaminhos: imobilidade urbana, mau cheiro

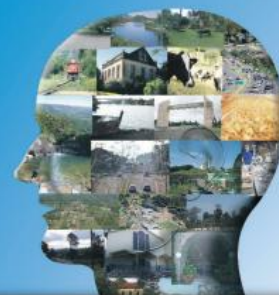
pelo esgoto não tratado e calor escaldante em regiões dominadas pelo excesso de asfalto e concreto.

O cenário para o debate, no dia 26/01, será o Parque do Engenho, às 15h.

Pensar O VALE



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



Contribuintes podem atualizar CPF pela internet

País

Desde a semana passada, o contribuinte poderá atualizar o CPF pela internet. A Receita Federal oferece um formulário eletrônico que permite a alteração instantânea de dados como nome, endereço,

telefone e título de eleitor.

O serviço estará disponível 24 horas por dia e poderá ser usado tanto por brasileiros como por estrangeiros residentes no Brasil, independentemente da idade. O órgão estima que 191 milhões de contribuintes serão beneficiados.



RATIFICAÇÃO de INEXIGIBILIDADE de LICITAÇÃO nº 02/2017

Nos termos do art. 25, da Lei 8.666/93, RATIFICO a INEXIGIBILIDADE de licitação para a contratação da empresa ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE MARQUES DE SOUZA, para a prestação de serviços Médicos Hospitalares (PLENA), ao valor anual de R\$ 1.539.169,56 (pagamento vinculado ao efetivo repasse do Ministério da Saúde ao Município), tudo conforme proposto no processo administrativo nº 30/2017.

Marques de Souza, 23 de janeiro de 2017.

EDMILSON AMAURI DÖRR
Prefeito Municipal



ASSOCIAÇÃO LAJEADO DE FUTSAL

FUTSAL - RS
Rua Emílio Abichequer, 1059 - Bairro São Cristóvão
CEP: 95900-000 - Lajeado-RS Fones (0xx51) 9714-9017
CNPJ: 08.656.975/0001-84

Edital 01/2017

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Associação Lajeado de Futsal - ALAF convoca todos os seus associados para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A SER REALIZADA EM 31/01/2017 na Avenida Senador Alberto Pasqualine, 820 - Bairro Americano, Lajeado/RS com primeira chamada às 20 horas, com a presença de metade mais um dos associados ativos e em segunda e última chamada às 20h30min, com a presença de qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia

1. Prestação de contas 2016
2. Eleição e posse da diretoria para o ano 2017.
3. Assuntos Gerais.

Lajeado, 23 de janeiro de 2017.

Alexandre Heister
Alexandre Heister
Presidente da Associação Lajeado de Futsal



HOMOLOGAÇÃO de LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2016 Sistema Registro de Preços

O MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA, de conformidade com a Lei nº 10520/02, torna público, para conhecimento dos interessados, o resultado da licitação em epígrafe. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios e Materiais Diversos. Empresas Vencedoras: AGILE DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS S&M LTDA ao valor de R\$ 19.966,90; DS DISTRIBUIDORA LTDA ao valor de R\$ 32.788,50; FABIO ALEX MERTZ ao valor de R\$ 460.331,50; FLYMED COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA ao valor de R\$ 40.155,00; GOTAS DO VALE IND COM E EXP DE SUCOS LTDA ao valor de R\$ 9.061,00; PRISCILA RAUBER HENGEMUHL ao valor de R\$ 8.397,50; PROQUILL PRODUTOS QUÍMICOS DE LIMPEZA LTDA ao valor de R\$ 20.832,50; RC GOES ao valor de R\$ 2.365,00 e SCHUZA ATACADISTA E DISTRIBUIDOR LTDA ao valor de R\$ 57.077,80. Valor global de R\$ 650.975,70. Processo homologado em 23.01.2016. Informações: Fone (0xx51) 370511-22.

Marques de Souza, 23 de janeiro de 2017.

EDMILSON AMAURI DÖRR
Prefeito Municipal



Convênio prevê internação de 10 pacientes, mas Central alega que cinco a mais são atendidos todos os meses

Central cobra aumento nos valores do convênio

Encontro com vereadores ocorre hoje à tarde

Lajeado

A direção do Centro Regional de Tratamento e Recuperação do Alcoolismo (Central) apresenta aos vereadores dados sobre a situação financeira da organização. O encontro ocorre hoje, às 15h, na sala da presidência no Legislativo.

A entidade busca atualização no repasse feito pelo Executivo. O valor mensal é de R\$ 26 mil. Pelo convênio, são internados dez pacientes por mês. Porém, de acordo com o coordenador, Ademir Becker, cinco ou seis pessoas a mais dão entrada todos os meses. O número onera os cofres da instituição.

A Central ficou nove meses sem alvará de funcionamento. Liberação ocorreu em agosto. Conforme Becker, repasses desse período não foram feitos. Ausência do recurso dificulta as finanças da organização. A entidade busca receber o montante junto ao governo. O assunto fará parte da pauta levada aos vereadores.

A atualização do valor do convênio foi discutida com o prefeito, Marcelo Caumo. Durante

o encontro, foi sugerido que o tema fosse debatido com os vereadores. "Essa e as demais demandas serão discutidas durante o encontro."

Ontem à tarde, Becker ainda calculava a quantia necessária para cobrir as despesas com o número extra de pacientes encaminhados. "Não tenho como precisar o valor. Apresentaremos com detalhes na reunião."

Manutenção

A despesa mensal média da Central supera R\$ 140 mil. Uma das principais fontes de receita são os convênios com municípios. A clínica foi construída com apoio da comunidade em maio de 1986. Neste período, foram registradas mais de 20 mil internações de pacientes com problemas de abuso de álcool e drogas.



RELEMBRE

A Central passou por período de extrema dificuldade. Em setembro de 2015, não conseguiu renovar o alvará junto à Vigilância Sanitária do Estado.

Com isso, o município interrompeu os repasses em dezembro. Organização entrou na Justiça para obter o documento. Em abril, uma liminar forçou a 16ª Coordenadoria de Saúde a emitir a licença.

Os três primeiros meses de 2016 foram os mais

difíceis. Integrantes da diretoria realizaram empréstimos pessoais para quitar parte dos gastos mensais, como salários de funcionários.

Em maio, a 2ª Turma Recursal da Fazenda Pública extinguiu a ação que tramitava na Comarca de Lajeado. Com isso, a organização ingressou com nova ação.

No início de julho, a Justiça obrigou o Estado a liberar o alvará. Com a decisão, a clínica retomou atividades plenas.